



PREPARAR O FUTURO PORQUE A REFORMA É ESSENCIAL

Foi com um pensamento semelhante que em plenos anos noventa o Sindicato Nacional dos Quadros Bancários abordou a problemática dos Fundos de Pensões.

Efetivamente em 29 de dezembro de 1995, o Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, criou o Fundo de Pensões do SNQTB, atualmente denominado Fundo de Pensões Complementar de Reforma Específico.

As recentes alterações no quadro regulamentar da previdência no sector bancário, associadas às crises em diversos bancos e à reestruturação dos mesmos por via da redução de trabalhadores, obrigam os bancários a preparar o futuro atempadamente e criteriosamente.

Com entregas de 0,5% a 35% do salário mensal, os Sócios poderão programar o seu esforço financeiro em função do período que falta para os 65 anos.

Deste modo, através da capitalização de poupanças a médio e longo prazo podem constituir um património autónomo que irá compensar a diferença para o último salário.

OBJETIVO DO FUNDO DE PENSÕES

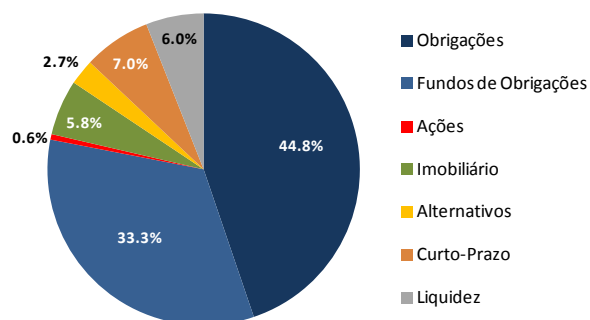
O Fundo tem como objetivo exclusivo assegurar o pagamento de complementos de pensões de reforma por velhice ou invalidez e pensões de sobrevivência, de acordo com o Plano de Pensões.

Desde 2003 sob a gestão da SGF - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., o fundo atingiu os 5,7 milhões de euros, acumulando um rendimento de 38,5% até 31 de março, tendo em 2012 alterado o seu contrato constitutivo no sentido de incluir uma cláusula de Capital e Rendimento Garantidos.

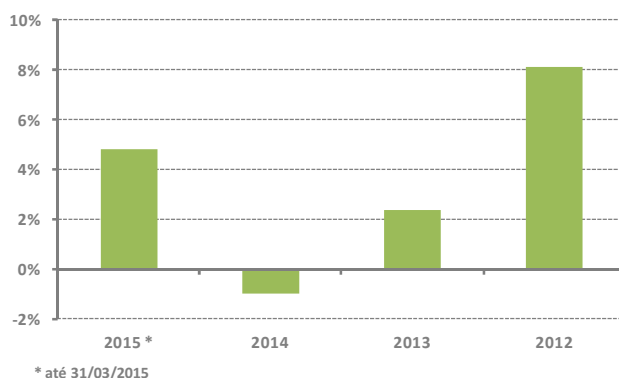
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O fundo investe maioritariamente em obrigações, como forma de privilegiar a estabilidade de rendimento e proteger o património dos participantes.

CARTEIRA DO FUNDO



RENDIBILIDADE



PERSPETIVAS DE MERCADO

Com um início de 2015 de elevados retornos, potenciados pelos estímulos económicos do BCE, as taxas de juro deverão manter-se pressionadas em baixa ao longo de todo o ano de 2015.

No entanto, face à instabilidade que se mantém na Grécia, e às consequências inerentes na restante Zona Euro, poder-se-á assistir a períodos de volatilidade.

Nos mercados acionistas espera-se um ano de bons resultados das empresas europeias, em grande parte devido à quebra do valor do Euro, que beneficia a sua competitividade global. Igualmente, com o baixo nível das taxas de juro, o prémio de risco das ações continua a parecer bastante atrativo.

